

## Dos cliques de k-pop às vitrines de lojas brasileiras, os looks inspirados na moda coreana caem no gosto da geração Z

POR LETÍCIA MOUHAMAD\*

**N**a moda, na gastronomia, na música, nas telas, nas leituras... A cultura coreana está em todo lugar e tem conquistado, nos últimos anos, inúmeros adeptos pelo mundo. Muito dessa popularidade se deve à influência do k-pop e dos k-dramas, séries de TV produzidas no país e veiculadas em serviços de streaming. As redes sociais, em especial o Tik Tok, não ficam para trás e trazem consigo tutoriais de coreografias, maquiagens e composição de looks.

A espetacularização do gênero musical é intrínseca ao olhar mais voltado para a moda coreana. Mas nem sempre foi assim. Nos anos 1990, a estética não chamou tanto a atenção, porém, ao perceberem que os artistas poderiam ter espaço como ídolos, as empresas começaram um investimento significativo no segmento, segundo Caroline Lardoza, historiadora da moda, social media especialista em varejo e produtora de conteúdo no perfil [@carollardoza](#).

“Há um interesse comercial capitalista dessas grandes empresas ocidentais em aderir à moda sul coreana, pois percebem o poder na venda das peças, a inspiração que são para outros criadores e a conexão com seu público, que gera muitas demandas com alta procura para o mercado da moda”, explica. Marcas de alta costura, inclusive, já perceberam a potência do estilo e fazem parcerias de modo a trazer essas referências para suas coleções e atrair um novo público.

Para a designer Débora Cross, por exemplo, essa conexão com a Coreia se intensificou em um intercâmbio, no qual passou um ano no país asiático. A adaptação foi rápida e o encantamento com as descobertas, frequente, como com a equilibrada combinação do antigo e do moderno — na arquitetura, com edifícios e muralhas; na culinária, com pratos típicos e refeições importadas de outros países; e, claro, na moda, em que estilistas criam looks artísticos usando versões modernizadas do hanbok, tradicional roupa coreana.



Reprodução/Pinterest

**Para eles: alfaiataria e cascos oversized**

## NO SEU GUARDA-ROUPA

**Quer se inspirar no estilo e não sabe por onde começar? Confira as dicas de Caroline Lardoza:**

- **Valorize a sobreposição das cores e os elementos gráficos, que dialogam com a estética mais divertida e fora de padrões de gênero;**
- **Opte por peças do streetwear;**
- **Considere usar saias plissadas, estampas xadrez, cores neon, coletes de tricô e camisetas com mensagens relacionadas à cultura coreana;**
- **Vestidos com corte e mais fluidos abaixo da cintura podem ser uma escolha para quem deseja delicadeza, mas não quer perder a liberdade dos movimentos;**
- **Dê preferências a acessórios criativos, como chapéus floridos, buckets hats, bolsas coloridas e meias longas;**
- **Moletons, camisas oversized, minissaias, botas e tons pastéis estão em alta e podem ser uma alternativa.**

Entre as particularidades do k-style, a jovem cita as composições mais básicas, com cortes de alfaiataria e sobreposições com blazers, jaquetas, coletes ou suéteres. Preto, cinza e marrom são cores presentes em todas as estações. E, por falar nessas temporadas, vale mencionar a primavera, na qual é comum a prevalência de roupas com tons pastéis, estampas floridas e peças com babados e laços.

“Pessoas mais jovens, entretanto, podem apresentar um estilo em que é possível observar a maior influência da música e da dança, em especial do hip hop. A cor preta prevalece, as calças são mais largas e as correntes, acessórios constantes”, detalha. Débora lembra, ainda, que as tendências costumam se espalhar com rapidez, mas traz a ressalva de que o estilo pode se mostrar de diferentes maneiras a depender do bairro. Por exemplo, Gangnam, localidade com muitos prédios empresariais, exibe looks mais discretos; na contramão de Hongdae, que abriga estudantes e artistas, onde é possível ver peças mais ousadas, inspiradas em artistas de k-pop.

Conhecer mais a cultura coreana e consumir desse gênero musical influenciou diretamente o estilo pessoal da designer. Hoje, ela se sente mais confortável para arriscar em suas produções e aprendeu a aproveitar melhor as peças básicas, estilizando-as. Calças de alfaiataria, blazer e coletes não faltam no seu closet, já que são coringas, tanto na hora de compor um look formal quanto um casual. O desejo é incorporar, gradualmente, saias e vestidos longos, além de itens inspirados nas vestimentas de palco de artistas de k-pop, relacionados à estética “teachwear” — calças cargo, colete utilitário, coturno, “harness” e correntes.

As inspirações ficam por conta dos looks de k-dramas e das roupas que artistas e celebridades coreanas utilizam no cotidiano, como das cantoras Hyuna, Hwasa e Joy. O Seoul Fashion Week e a marca Stylenanda também têm peso na hora das escolhas. “Quando encontro alguma peça que gosto em cliques, analiso quais elementos foram usados e estilizados e tento reproduzir com o que já tenho no meu guarda-roupa. Posso, por exemplo, transformar um blazer em cropped”, conta. Sua segunda opção está em brechós ou na costura das composições mais desejadas.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**